

Criança-para-Criança

As Fichas de Actividade Criança-para-Criança são um recurso para professores, e trabalhadores da saúde e da comunidade. Estão concebidas para auxiliar as crianças a compreenderem como melhorar a saúde noutras crianças, nas suas famílias e nas suas comunidades. Os tópicos escolhidos são importantes para a saúde da comunidade e ajustam-se à idade, interesses e experiência das crianças. O texto, as idéias e as actividades podem ser livremente adaptadas de acordo com as condições locais.

VACINAÇÃO

A IDÉIA

Todos os anos, morrem 5 milhões de crianças e 5 milhões tornam-se deficientes devido a doenças que poderiam ter sido evitadas com a vacinação contra os germes que as provocam. As crianças podem compreender como funciona a vacinação, que doenças podem ser evitadas através da vacinação e os programas correctos de vacinação para elas próprias, as suas famílias e os seus amigos.

Há pessoas que dizem: **"Os nossos filhos não estão doentes, porque é que os temos de levá-los ao hospital?"**

A resposta é: **"Porque queremos vaciná-los para protegê-los contra as doenças graves que podem apanhar por falta de defesa no corpo."**

Vacinar significa tornar o corpo forte e bem preparado para lutar contra certas doenças.

Todos os anos, em todas as aldeias e comunidades, muitas crianças pequenas morrem devido às doenças como o sarampo e o tétano. Outras tornam-se deficientes por toda a vida devido a doenças como a poliomielite. **Só a vacinação é que pode evitar essas mortes.**

Vejamos as doenças que podem ser evitadas com a vacinação e bem como o modo como a vacina defende o corpo das crianças.

Doenças Que Podem Ser Evitadas Através da Vacinação

Sarampo. O Nandinho teve febre alta durante 6 dias com os olhos vermelhos, o nariz a pingar, respiração ruidosa, tosse e erupção (borbulhinhas) em todo o corpo. Estes sinais significam que a criança tem sarampo e está muito doente. Se melhorar ficará fraco durante muito tempo e poderá contrair outras doenças.

Difteria. Os germes introduziram-se através da boca e nariz da Rosa e instalaram-se na garganta fazendo com que tenha dores. O pescoço inchou. A sua respiração tornou-se ruidosa e difícil. Depois a respiração parou e ela morreu.

Tuberculose. O tio de Mussa tossiu durante muito tempo e tinha sangue na saliva. Ao tossir lançou germes de tuberculose que Mussa e a sua irmã bebé receberam através da respiração. Os germes instalaram-se nos pulmões de Mussa. Ele começou a tossir, emagreceu e ficou fraco. A sua irmã bebé morreu também da mesma doença.

Tétano. O José cortou-se no pé quando estava a trabalhar na machamba. O "bicho" do tétano entrou na ferida junto com a sujidade. Uma semana depois os seus músculos ficaram tão duros que ele dificilmente respirava. Levaram-no para o hospital mas não sabemos se o conseguirão salvar porque já nem conseguia comer.

Quando a Lúcia deu à luz ao seu bebé, cortaram o cordão umbilical com uma faca suja e os germes entraram através do umbigo da criança. Uma semana depois o bebé ficou com a nuca muito rígida e a boca presa, e não conseguiu mamar. Mais tarde teve convulsões e morreu.

Tosse Convulsa. Jorge, de 4 anos, apanhou tosse convulsa por contacto com amigos e transmitiu-a à sua irmã Fátima e ao bebé Maria. Todos têm estado a tossir, a vomitar, a emagrecer e a ficarem fracos. Com a tosse o bebé fica com dificuldade de respirar e pode morrer por falta de ar.

Pólio. Zito, Rosinha e Dinho apanharam pólio há alguns anos, quando houve uma epidemia. Eles e muitas outras crianças adoeceram. Ficaram com a paralisia de um dos membros inferiores e mais curto e magro que o outro e ficarão para sempre com essa deficiência.

ISTO PODIA TER SIDO EVITADO COM A VACINAÇÃO !!

Como É Que A Vacina Defende o Corpo?

A vacina cria no corpo uma protecção contra os germes que provocam estas doenças. Como é que ela faz isto?

Quando estamos doentes, é porque um pequeno germe, que só pode ser visto ao microscópio, entrou no corpo. O corpo protege-se e defende-se criando "soldados" especiais para matar esses germes particulares. Esses soldados, que estão especialmente armados para combater um certo tipo de germes, chamam-se anticorpos.

Por vezes, quando a doença entra no corpo:

- O corpo **não criou com antecedência soldados ou anticorpos suficientes.**
- Ou os anticorpos **são criados demasiadamente tarde** para lutarem ou evitarem a doença.

Se a doença é muito grave ou se a criança está muito fraca - talvez tenha estado doente antes ou está malnutrida - há risco dela morrer antes que o corpo crie anticorpos suficientes para combater a doença.

A vacina é uma forma de encorajar o corpo a criar antes da doença anticorpos apropriados e suficientes. Assim, quando a doença chega, o corpo está preparado para a combater. A vacina DPT que previne a Difteria, Tosse convulsa e Tétano, bem como a vacina antipólio, que previne a poliomielite ou paralisia infantil, é necessário serem aplicadas 3 vezes para uma defesa completa do corpo. Em relação ao tétano, todas as mulheres em idade fértil (mães) devem receber 5 vezes a vacina para que todos os filhos que vai ter, estejam protegidos contra o tétano.

Quando uma criança é vacinada, por vezes a vacina provoca um pequeno inchaço ou faz a criança sentir-se indisposta. Isto é a forma de o corpo aprender a combater a doença e não é motivo para preocupações.

O Programa Alargado de Vacinação

O seu país tem um programa de vacinação contra estas doenças. Assegure-se de que todas as famílias com crianças conhecem esse programa. As vacinas devem ser dadas por Agentes de Medicina Preventiva e Enfermeiras de Saúde Materno-Infantil, que são parte desse programa. Se possível, fale com o seu Agente de Medicina Preventiva para aprender acerca desse programa.

Quando é que é a altura certa para a vacinação? Os programas modificam-se com conhecimentos novos e locais. Deve conhecer o programa do seu país.

PROGRAMA DE VACINAÇÃO	
Antes do nascimento (dada à mãe)	Tétano BCG primeira

O mais cedo possível depois do nascimento	(contra TB) Pólio	primária ou zero
Aos 2 meses de idade	Tripla Pólio	primeira primeira
Aos 3 meses de idade	Tripla Pólio	segunda segunda
Aos 4 meses de idade	Tripla Pólio	terceira terceira dose
A partir dos 9 meses	Sarampo	

LEMBRE-SE: A VACINAÇÃO AJUDA A EVITAR DOENÇAS MESMO QUANDO OS INTERVALOS ENTRE DOSES DAS VACINAS FOREM MAIORES DO QUE O PREVISTO. LEMBRE-SE TAMBÉM DE QUE A VACINAÇÃO PARCIAL É MELHOR DO QUE NENHUMA.

PARA SERMOS SAUDÁVEIS TODOS PRECISAMOS DE SER VACINADOS

ACTIVIDADES

As crianças podem informar-se acerca do programa de vacinação na sua comunidade. Quando é que as vacinas são dadas? Há dias e horas certas para vacinação? Que espécie de injeções são dadas? Professores, Agentes de Medicina Preventiva e pessoas que trabalham com jovens podem ajudar as crianças a obter estas informações importantes.

As crianças podem descobrir quem necessita de ser vacinado. As crianças podem procurar saber que doenças tiveram os membros das suas famílias e discutir isso na aula. Que doenças é que tiveram? Como é que se sentiram?

Na escola, identifique as crianças da turma e nas suas famílias que não tenham sido vacinadas. Peça às crianças que procurem saber junto das mães e tragam essa informação. Se são utilizados gráficos de crescimento e outros registos, mostre às crianças quando é que a vacinação é feita em relação aos períodos indicados no gráfico de crescimento. Recorde-os das datas de vacinação. As crianças devem cuidar dos seus cartões de vacinação e levá-los sempre que vão ao centro de saúde. Se alguma criança da turma ou do grupo ou alguma criança das suas famílias não tiver sido vacinada, verifique

com os Agentes de Medicina Preventiva como é que isso pode ser feito.

As crianças podem manter registos. As crianças e os seus professores podem apoiar o centro de saúde mantendo registos das famílias das crianças da turma ou mesmo, se possível, de todas as famílias da aldeia.

As crianças podem ajudar a família. As crianças mais velhas podem fazer um cartão de aniversário para levar a casa de um recém nascido da família ou da vizinhança. Podem pendurá-lo na parede como lembrança. A turma pode ajudar a conceber o cartão por forma a que ele mostre as datas referentes ao programa local de vacinação.

Recorde à mãe e ao pai de que devem olhar para o cartão clínico do bebé e para o cartão de aniversário para se recordarem das datas em que devem levá-lo a ser vacinado.

Na altura devida podem ajudar a família a levar o bebé ao centro de saúde.

No dia seguinte ao da vacina, podem ajudar a cuidar dos bebés e a confortá-los se eles se sentirem indispostos e chorarem.

As crianças podem ajudar a comunidade

As crianças podem transmitir a mensagem. As crianças podem fazer cartões de aniversário para bebés, cartazes e criar canções e danças.

As crianças podem criar peças, teatro de fantoches e espectáculos de mimica, por exemplo sobre uma família que vacinou as crianças e outra que não vacinou, ou sobre o que acontece a alguém de uma família que não foi vacinada e contrai uma das doenças que podem ser prevenidas.

Outra peça pode mostrar os germes desagradáveis e manhosos que esperam por aqueles que não foram vacinados. Entre eles incluiu-se o Germe do Sarampo (com pontinhos vermelhos), o Germe da Pólio (que coxeia), os Germes da Tosse Convulsa e da Tuberculose (que tosse). Algumas crianças podem interpretar o papel de germes; outras podem ser os anticorpos.

Podem ajudar nas campanhas de vacinação. As crianças podem ajudar outras a conhecer os programas de vacinação e a prepararem-se, com os adultos, para a visita da equipa de vacinação ou do Agente de Medicina Preventiva de sua comunidade. Elas podem apresentar os seus cartazes e peças, e garantir que todas as pessoas da comunidade conheçam o programa de vacinação.

SEGUIMENTO

As crianças podem discutir entre elas por forma a que todas se recordem das mensagens sobre vacinação. Compreenderam bem? Todas as crianças da turma foram devidamente vacinadas? E os seus irmãos e irmãs? E os seus pais?

As crianças podem contar quantas pessoas do seu grupo de idades têm deficiências devido à pólio; Quantas pessoas 10 anos mais velhas possuem deficiências devido à pólio, 20 anos mais velhas. Há diferença entre estes grupos de idade? Porquê?

As crianças podem perguntar aos seus avós como era antes da vacinação.

USANDO ESTA FICHA DE ACTIVIDADES

Professores, incluindo professores religiosos, **dirigentes de grupos juvenis** e **agentes de desenvolvimento comunitário** podem apresentar estas ideias a grupos de crianças, se possível com ajuda de **trabalhadores da saúde**. É importante que as crianças compreendam realmente a vacinação para poderem transmitir a mensagem e ajudar as suas famílias e a comunidade. **É importante que os professores e os dirigentes juvenis transmitam a mensagem regularmente e não apenas uma vez.**

Esta Ficha de Actividades deve ser utilizada conjuntamente com a Ficha: **Cuidando das crianças que estão doentes.**